



ESCOLA
PROFISSIONAL
DE IMAGEM

PROCES SOS EQAVET

PLANO AÇÃO

Índice

1. Contexto do Processo de Alinhamento
2. Autoavaliação EQAVET
3. Anexos

1 – Contexto do Processo de Alinhamento

A qualidade foi sempre um princípio orientador da Escola Profissional de Imagem, enquanto instituição de educação e formação profissional, numa busca contínua de melhoria quer dos seus processos, mas essencialmente da formação e dos resultados dos seus alunos.

O presente plano de ação foi elaborado na sequência das opções que foram explicitadas no Documento Base e no Projeto Educativo sobre o processo de alinhamento da Escola Profissional de Imagem (EPI) com o quadro de referência EQAVET, constituindo um desdobramento operacional dos objetivos e orientações estratégicas aí assumidas.

No Decreto-Lei n.º 92/2014, de 20 de junho, está expressa a obrigação de as escolas profissionais independentemente da sua natureza, implementarem sistemas de garantia da qualidade dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos seus alunos, devendo os mesmos estarem articulados com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional (EQAVET). Com vista à implementação do Sistema de Garantia de Qualidade foi estabelecido um programa de trabalhos com várias ações no sentido de alinhar o sistema de gestão da nossa escola com o Quadro EQAVET.

A Escola já efetuava a monitorização dos indicadores EQAVET muito embora assumia os condicionalismos na recolha do indicador 6b3 referente à taxa de satisfação dos empregadores, devido à fraca resposta dos empregadores.

No que diz respeito à avaliação intercalar, foi realizado, no final do segundo período letivo, o primeiro relatório tendo participado o corpo docente e o Grupo Dinamizador da Qualidade. Este documento só

foca os indicadores intermédios do referido processo,

dado às contingências COVID-19 que se encontram em vigor o que limita a deslocação física das pessoas, torna difícil a gestão de tempo de vários

intervenientes e, com a agravante da indefinição do futuro relativamente ao regresso às aulas e da dificuldade acrescida que constitui a reorganização do ano letivo e a implementação do ensino à distância.

Apesar dos constrangimentos identificados, a implementação do sistema de qualidade assumiu-se como uma etapa fundamental de reflexão relativamente ao Quadro EQAVET e às nossas práticas, assumindo-se, na sequência deste processo, a necessidade de revermos alguns procedimentos e/ou criar novas metodologias de trabalho.

O plano de ação definido para o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET foi elaborado pela equipa constituída na EPI, que designamos por Equipa da Qualidade e é constituída pelos seguintes elementos:

- Diretor Pedagógico,
- Coordenadora Pedagógica,
- Um elemento do corpo não docente
- Uma técnica

Foi designada a Coordenadora Pedagógica como responsável pela qualidade na EPI.

A incorporação dos princípios EQAVET foram, desde a fase inicial, tidos em consideração. Estão subjacentes na visão estratégica, na visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP, no envolvimento dos *stakeholders* internos e externos e na melhoria contínua da EFP. Para além disso, foram selecionados novos indicadores, de modo a melhorarmos a monitorização dos processos e assim garantirmos a utilização das quatro fases do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação e revisão).

O Plano de ação de alinhamento teve como ponto de partida uma autoavaliação inicial (o apuramento final pode ser consultado em anexo a este documento), que permitiu identificar o posicionamento da escola face ao referencial EQAVET, a EPI definiu os seguintes objetivos para o alinhamento:

Objetivos do relatório Operador

1. Elaborar o documento base (adaptação do Projeto Educativo) e o plano de ação;
2. Assegurar a conformidade dos documentos estruturantes da EPI (Regulamento Interno / Projeto Educativo / Estatutos) através da sua revisão e alteração;

3. Planear o envolvimento das partes interessadas identificadas nas atividades de Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão da escola;
4. Revisão e conceção de processos, procedimentos e metodologias referentes a cada um dos critérios de Qualidade (PDCA);
5. Revisão do sistema de avaliação de desempenho com introdução de novos objetivos, indicadores e metas;

6. Comunicar o SGQ e o EQAVET por toda a comunidade;
7. Definir a metodologia de recolha de dados relativos aos indicadores selecionados;
8. Recolher os indicadores EQAVET;
9. Capacitar a equipa técnica e pedagógica para a aplicação dos critérios EQAVET;
10. Aumentar a transparência e a visibilidade de processos e resultados alcançados pela Escola;
11. Implementar atividades de alinhamento do sistema de garantia da qualidade;
12. Elaborar o Relatório do Operador;
13. Proceder à avaliação e revisão do processo de alinhamento e objetivos atingidos.

No âmbito do Sistema de Garantia da Qualidade foi iniciada a implementação de um conjunto de ações das quais destacamos, nomeadamente:

- Realização de ações de disseminação e sensibilização para todos os *stakeholders* (docentes, não docentes, alunos, pais e encarregados de educação) sobre a importância da sua participação no Sistema de Garantia da Qualidade e, em especial, para a necessidade do preenchimento dos questionários de satisfação;
- Elaboração de informações/orientações para os intervenientes na recolha e análise dos dados das avaliações intercalares e anuais, nomeadamente Coordenadora dos Projetos Internacionais, Orientadores Educativos de Turma, Coordenadores dos Projetos Nacionais e Direção EPI;
- Verificação dos documentos (físicos e em suporte digital) da Escola e respetiva reformulação de forma a facilitar o seu preenchimento e tratamento de modo a agilizar as autoavaliações (intercalares e anuais);
- Proceder à devida (re)codificação dos documentos;
- Criação de um correio eletrónico específico para a equipa de qualidade, servindo de canal de comunicação e igualmente para que os *stakeholders* possam sugerir ações de melhoria;
- Reavaliação do processo de recolha de informação referente aos questionários de satisfação;
- Realização de auditorias internas, pelo menos uma vez por ano sendo estas realizadas no início de cada ano civil;
- Elaboração do plano de comunicação;

-
- Divulgação de dados relativos à Qualidade, no nosso *site*, nomeadamente os indicadores EQAVET e os relatórios de autoavaliação anuais;
- Melhoria da cultura de comunicação interna com os principais intervenientes nas autoavaliações de modo a facilitar a transmissão dos resultados, as ações de melhoria a aplicar e a avaliação da sua eficácia;

Realçamos, ainda o facto do nosso plano de atividades evidenciar a variedade de projetos e atividades que visam proporcionar aos alunos uma maior aprendizagem e aquisição de competências como definido no Perfil de Aluno EPI e, conseqüentemente contribuindo para o seu sucesso educativo e para a promoção da integração no mercado de trabalho e/ou o prosseguimento de estudos. Acreditamos que os trabalhos já realizados e planeados são fundamentais para um correto desenvolvimento da metodologia de melhoria continua interna.

Neste sentido, a escola elaborou o plano de ação de alinhamento EQAVET, estando as etapas para a concretização dos indicadores/objetivos de qualidade e respetivos descritores, nos documentos que se encontram em anexo e que são:

- Quadro Monitorização de Indicadores ([Acesso interno a disponibilizar](#))
- [Plano de Atividades](#)
- Fichas de Processo ([Acesso interno a disponibilizar](#))

AUTOAVALIAÇÃO_PDCA_PLANEAMENTO

Balço das Boas Práticas de Gestão da Escola	Situação aplicável	Fundamentação	Proposta de Ações Melhoria	Registo de Evidências	
P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	SIM	As metas estabelecidas têm como base o Projeto Educativo - Análise de Contexto Externo; Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC); Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória; Controlo Documental - Identificação de Legislação Nacional e Europeia	Realização de mais reuniões com stakeholders internos, primeiramente e depois com os stakeholders externos, no sentido de discutir e analisar as alterações feitas aos documentos da escola, adequando cada vez mais as práticas da EPI ao quadro EQAVET.	Orientações - ANQEP; DEGEST; ENEC Documento sobre o Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória; Projeto Educativo; Legislação Nacional e Europeia; Estatutos EPI; Regulamento ETIC para a EPI
P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos stakeholders internos e externos.	PARCIAL	O diagnóstico estratégico apresentado na página 21 do projeto educativo reflete uma visão estratégica partilhada com os stakeholders internos e externos e está na base das ações delineadas para o desenvolvimento da oferta de EFP na EPI	Criar Grupo Técnico Consultivo Curso. Convocar os stakeholders internos e externos para atividades de partilha de informação. Criar instrumentos de evidências.	Projeto Educativo; Atas de reuniões; Plano de atividades; Perfil aluno EPI
P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita	SIM	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores está descrita no projeto educativo na página 22 e apresentada no quadro da página 23 e trabalhada nas fichas de processos, QMI e plano de atividades	Melhorar o sistema de alerta de situações a ter em conta relativamente aos indicadores.	Projeto Educativo; Fichas de processos; QMI; Plano de atividades

P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita	SIM	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade está descrita no projeto educativo página 30 e Fichas de processo	Elaborar manuais de funções	Projeto Educativo; Fichas de processo
P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	SIM	A relação de parcerias no desenvolvimento da oferta formativa assenta numa rede criada ao longo dos anos e subjacente à estratégia pedagógica da EPI, que embora vá sendo ajustada anualmente de forma a responder às necessidades, tem uma base consolidada e que pode ser consultada no site da escola. https:// www.epi.edu.pt/como-fazemos/parcerias_8	Estreitar as relações com parceiros através de atividades conjuntas	Projeto Educativo; Atas de reuniões; Plano de atividades; Ações ligadas à FCT
P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos stakeholders internos e externos	PARCIAL	A escola dissemina informação internamente através de e-mail e reuniões de coordenação, reuniões pedagógicas, reuniões de delegados de turma e de EE sobre o sistema de gestão e garantia de qualidade; Disponibiliza informação no site da escola; Contempla ações de sensibilização no plano de atividades e desenvolve ações de formação.	Implementação da rotina de comunicação através do e-mail; Atualização do site; Dinamização das redes sociais; Implementar ação formação novos colaboradores	Ações de formação EQAVET; Atas reuniões; Plano de atividades
P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	SIM	A participação dos profissionais está estabelecida no plano de atividades e nas fichas de processo.	Melhorar as evidências das ações; Criar procedimentos de envolvimento dos profissionais no planeamento das ações de planeamento	Atas reuniões; Fichas processos; Plano de atividades
P8	Os stakeholders internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da proposta de oferta formativa.	PARCIAL	Quer para a definição da oferta formativa apresentar quer para a implementação de novas tecnologias ou processos, a escola ausculta as empresas através de vários modelos e em vários momentos. Aquando do acompanhamento e avaliação dos estágios curriculares ou desenvolvimento de trabalho real em FCT, através da participação na apresentação das PAP e em momento de partilha organizados com esse objetivo.	Formalizar reunião de Conselho Consultivo: Deseolver um processo formal de auscultação com produção de evidências.	Atas, comunicações

P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	SIM	Relatórios de avaliação refletem as melhorias a implementar no planeamento seguinte de acordo com o plano de melhorias. O resultado da avaliação leva sempre a integração de ações de melhoria nas atividades e planeamento do ano letivo.	Sensibilizar os intervenientes nas ações de mudança para a importância do ciclo PDCA	PAMI; Relatórios intercalares e anuais
P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os stakeholders internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	SIM	Agenda de trabalhos de autoavaliação contempla os resultados dos indicadores.	Melhorar o sistema de recolha de informação externa para que se possa fazer uma análise mais detalhada das necessidades de melhoria	QMI; Inquéritos de satisfação e de follow up; Relatórios intercalares e anuais

Descritores Indicativos

- As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP
- São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos
- É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas
- As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas
- O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade
- Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP
- As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais

AUTOAVALIAÇÃO_PDCA_IMPLANTAÇÃO

Práticas de Gestão da Escola	Situação aplicável	Fundamentação	Proposta de Ações Melhoria	Registo de Evidências	
I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	SIM	A escola tem Fichas de Processo com definição de responsabilidades diretas ao nível das ações que visam cumprir os objetivos. É feito anualmente um levantamento de necessidades a nível de recursos humanos, materiais e equipamentos de forma a dar resposta aos objetivos traçado no plano de ação, estando previsto um orçamento anual para implementação de melhorias. A partilha de recursos com entidade proprietária, nomeadamente, a gestão financeira e recursos técnicos é o garante da satisfação das necessidades.	Fazer reuniões com os diferentes colaboradores para rever e clarificar responsabilidades ao nível dos objetivos estabelecidos. Planificação de investimento em recursos técnicos	Orçamento anual (conforme serviços partilhados); Estratégia de curso por ciclo de formação; Mapa de levantamento de necessidades; Plano de atividades; Fichas de processo.
I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	PARCIAL	O levantamento de necessidades de formação e a operacionalização da formação tem em consideração os objetivos estratégicos definidos no Projeto Educativo e os grandes eixos de intervenção. Para além da oferta de ações de formação interna, são comunicadas regularmente as oportunidades de ações de formação para os profissionais.	Melhorar o sistema de auscultação das necessidades e expectativas dos colaboradores: Fazer ações de sensibilização para a necessidade de formação contínua de forma a aumentar o compromisso dos profissionais com a sua constante atualização; Melhorar os processos de divulgação das ações de formação disponíveis.	Inquérito de levantamento de necessidades de formação; Plano de formação

13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os stakeholders externos para melhorar o seu desempenho.	PARCIAL	A implementação do plano de formação tem por base a disponibilidade dos profissionais de forma a não criar constrangimentos á participação e são proporcionadas condições para que os profissionais participem autónomamente em ações de formação continua por eles propostas.	Melhorar a elaboração do plano de formação; Melhorar a divulgação do plano de formação: Reforçar a atenção quanto ao Plano de formação; datar e aprovar as ações de formação após levantamento de necessidades e calendarizar as ações a realizar com maiorr antecedência.	QMI (Taxa de participação em ações de formação); Certificados de formação; Plano de atividades.
14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação	SIM	Muitas das parcerias existentes são fundamentais para a implementação dos vários planos de ação e atividades da escola, nomeadamente na realização das diversas fases de FCT, na contibuição para arealização de tarbalhos reais.	Promover momentos de partilha informais entre a escola e as empresas e outros parceiros no sentido de aumentar o envoltimentos dos parceiros com a escola para que se possam cumprir necessidades de ambos e descobrir novas formas de colaboração para além das já postas em prática.	Projeto educativo; Site da escola; Estratégia da escola para a cidadania; Plano de Atividades; Protocolos com empresas para estágios curriculares: Dossiers de estagio; projetos de FCT; Projetos interturmas; Participação em concursos; Estratégia e plano de internacionalização; Estratégia da escola erasmus + (participação em projetos erasmus +); Regulamento escola erasmus; Participação em ações da ANESPO.

15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos	SIM	As mudanças introduzidas na EPI refletem e têm como base os planos de melhoria _ Quadro PAMI	Sendo esta uma prática permanente no desenvolver da atividade da escola, pretendemos melhorar as evidências da mesma e a forma de a comunicar.	Estratégia de curso por ciclo de formação; Plano Curricular; Mapa de projetos de turma; Estratégia da escola para a cidadania; Plano de Atividades; Plano de comunicação; Plano de formação.
16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os stakeholders internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido	SIM	Nos relatórios de autoavaliação está contemplado a "Percepção" dos stakeholders assim como de outros indicadores em uso. A aplicação de questionários a diversos elementos tem sido um elemento fundamental na introdução de processos de melhoria bem como as reuniões com delegados de curso e de encarregados de educação. O sistema informático de gestão pedagógica tem sido uma ferramenta essencial na recolha de dados académicos dos alunos, permitindo uma análise detalhada no acompanhamento e na introdução de medidas corretivas e de melhoria.	Sendo esta uma prática permanente no desenvolver da atividade da escola, pretendemos melhorar as evidências da mesma e a forma de a comunicar garantindo um maior envolvimento dos stakeholders.	Inquéritos; Apuramento de faltas; modulos em atraso, etc...; Recolha dos indicadores EQAVET

Descritores Indicativos

- Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação
- São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas
- O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores
- O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho

AUTOAVALIAÇÃO_PDCA_AVALIAÇÃO

	Práticas de Gestão da Escola	Situação aplicável	Fundamentação	Proposta de Ações Melhoria	Registo de Evidências
A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos	SIM	Escola tem definido períodos de monitorização e elaboração de relatórios intercalares que permitem identificação de desvios, conforme definido nas fichas de processos e plano de atividades.	Melhorar os mapas de monitorização de desvios e criar sistemas mais céleres de resolução de não conformidades	QMI; PAMI; Fichas de Processo; Plano de atividades
A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos stakeholders internos e externos na avaliação estão instituídos.	SIM	Os stakeholders internos e externos participam na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias consideradas necessárias na gestão da EFP na EPI - Consulta ao mercado de trabalho através da FCT, das PAP e das atividades descritas no plano de atividades; Reuniões de coordenação; Reuniões Pedagógicas; Reuniões com delegados de turma; Reuniões com EE	Sensibilização para uma maior participação dos stakeholders externos nos momentos de partilha de resultados	Atas das reuniões
A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os stakeholders internos e externos	PARCIAL	O diálogo com os stakeholders internos e externos, sobre a qualidade da oferta de EFP na EPI, e a sua melhoria contínua, desenvolve-se no decurso do ano letivo no âmbito de reuniões ou outras sedes de diálogo, segundo agenda previamente concertada e divulgada, para além do que ocorre nos órgãos onde têm assento.	Organizar reunião entidades externas de comunicação e discussão de resultados; Organizar reuniões de comunicação e análise de resultados com stakeholders internos	Atas; Inquéritos; Relatório de autoavaliação Intercalar + Anual

A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os stakeholders internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida	SIM	Autoavaliação é realizada tendo como base os relatórios elaborados a partir dos inquéritos aos stakeholders, assim como dos resultado apurados na monitorização dos indicadores do QMI e na monitorização dos processos e planos.	Melhorar o processo de comunicação de sugestões e comentários on-line (Está a ser desenvolvida uma nova ferramenta de consulta através do site da escola para promover a sugestão de melhorias)	Relatório de autoavaliação Intercalar + Anual
A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos stakeholders internos e externos.	PARCIAL	Os processos e resultados são revistos e melhorados tendo como referência a autoavaliação intercalar e anual que reflete o resultado dos inquéritos e as consultas aos stakeholders no decurso do ano letivo no âmbito do trabalho colaborativo que está na base da forma de trabalhar o EFP na EPI.	Está a ser desenvolvida uma nova ferramenta de consulta através do site da escola para promover a sugestão de melhorias	Inquéritos; PAMI; Relatório de Autoavaliação Intercalar + Anual; Atas de reunião.

Descritores Indicativos

- A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP
- A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal
- A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo
- São implementados sistemas de alerta rápido

AUTOAVALIAÇÃO_PDCA_REVISÃO

	Práticas de Gestão da Escola	Situação aplicável	Fundamentação	Proposta de Ações Melhoria	Registo de Evidências
R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os stakeholders, são tornados públicos.	PARCIAL	São apresentadas em reuniões de coordenação, reuniões pedagógicas, reuniões de delegados de turma e de EE e são enviados por mail para o corpo docente, alunos e EE, os resultados da avaliação e a revisão das práticas num diálogo com os stakeholders.	Tornar públicos os resultados da avaliação e monitorização, através do site da escola: Disponibilizar, na rede interna e no sítio internet, informação atualizada, mais do que uma vez por ano, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP na EPI, para consulta dos stakeholders internos e externos.	Atas de reuniões; Envios de comunicação por e-mail
R2	O feedback dos stakeholders internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	SIM	A revisão das práticas existentes tem como base os relatórios dos inquéritos de satisfação implementados junto dos stakeholders; as consultas formais em reuniões de coordenação, reuniões pedagógicas, reuniões de delegados de turma e de EE e momentos informais promovidos no decorrer das várias colaborações estabelecidas ao longo do ano letivo.	Formalizar os momentos informais. Está a ser desenvolvida uma nova ferramenta de consulta através do site da escola para promover a sugestão de melhorias. Criar mais instrumentos com evidências.	Inquéritos de satisfação; relatórios de inquéritos; PAMI; Relatório de autoavaliação anual
R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados	SIM	Os planos de ação são elaborados tendo em conta as várias áreas de necessidades identificadas no processo de avaliação.	Tornar a participação dos stakeholders ainda mais ativa. Criar mais instrumentos com evidências.	QMI; PAMI; Relatórios de autoavaliação intecalar e anual
R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas	SIM	Conforme previsto no plano de atividades e na ficha de processo "P4_AMQMC_ Avaliação e monitorização da Qualidade e Melhoria Contínua", as revisões são planeadas para garantir a atualização das práticas.	Criar mais instrumentos com evidências.	QMI; PAMI; Relatórios de autoavaliação intecalar e anual; Fichas de processo

Descritores Indicativos

- São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações
- É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão
- Os procedimentos de recolha de feedback e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização
- Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados

ANEXO 10 (Guia alinhamento do Quadro EQAVET)

CRITÉRIO	FOCOS DE OBSERVAÇÃO	GRAUS DE ALINHAMENTO COM EQAVET GRAU 3 (Alinhamento consolidado)	Fundamentação	Evidência
C1. Planeamento	C1P1. Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis	Os objetivos estratégicos da instituição estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e/ou regionais para a EFP e estudos prospetivos disponíveis. (Grau 3)	As metas estabelecidas têm como base o Projeto Educativo - Análise de Contexto Externo; Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC); Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória e o Controlo Documental - Identificação de Legislação Nacional e Europeia	Orientações - ANQEP; DEGEST; ENEC Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória; Legislação Nacional e Europeia; Estatutos EPI; Regulamento ETIC para a EPI; Projeto Educativo
	C1P2. Participação dos stakeholders internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição	Os stakeholders internos e externos participam na definição dos objetivos estratégicos da instituição. (Grau 3)	Os objetivos estratégicos da escola advêm dos órgãos da escola e da sua entidade proprietária com a colaboração dos vários stakeholders externos e internos permitiram a formulação dos objetivos estratégicos da escola que foram apresentados, discutidos e interiorizados pelos colaboradores da escola.	Projeto Educativo, Perfil aluno EPI, Atas de reuniões, eventos de divulgação

<p>C1P3. Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização</p>	<p>No planeamento da oferta de EFP, são definidos os objetivos, atividades, indicadores e metas a médio (3 anos) e curto prazo (1 ano) e respetiva monitorização intercalar, parcerias, responsabilidades e respetiva calendarização.</p> <p>No planeamento da oferta de EFP, são estabelecidas as metodologias de recolha e análise de dados e as metodologias de monitorização, avaliação, revisão e divulgação de resultados, e respetiva calendarização. (Grau 3)</p>	<p>O planeamento da oferta de EFP na EPI tem no projeto educativo a definição dos objetivos; indicadores e metas a médio (3 anos) e curto prazo (1 ano) as linhas orientadoras para as atividades e parcerias; nas fichas de processo estão atribuídas responsabilidades estão identificadas as metodologias de monitorização (recolha e análise de dados) e respetiva calendarização; no plano atividades estão identificadas as atividades os responsáveis a calendarização e forma de divulgação.</p>	<p>Projeto Educativo; Fichas de processo; Plano de atividades; Protocolos; EPI MAKIT - Parcerias</p>
<p>C1P4. Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição</p>	<p>As atividades planeadas estão alinhadas com os objetivos estratégicos da instituição. (Grau 3)</p>	<p>As atividades planeadas tanto ao nível do plano de atividades como das fichas de processo estão alinhadas com os objetivos estratégicos da EPI e monitorizadas a través do QMI de forma a poderem ser planeadas ações de melhoria.</p>	<p>Plano de atividades; Fichas de processo; Protocolos; EPI MAKIT - Parcerias; QMI; PAMI; Plano ação EQAVET</p>

<p>C2. Implementação</p>	<p>C2I1. Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros stakeholders externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)</p>	<p>As parcerias com operadores de EFP, e outros stakeholders externos, sustentam atividades regulares, respondem a questões críticas emergentes na gestão da oferta de EFP e viabilizam opções estratégicas da instituição. (Grau 3)</p>	<p>As parcerias com operadores de EFP, e outros stakeholders externos, sustentam atividades regulares, respondem a questões críticas emergentes na gestão da oferta de EFP da EPI e viabilizam opções estratégicas da instituição. A relação de parcerias no desenvolvimento da oferta formativa assenta numa rede criada ao longo dos anos e subjacente à estratégia pedagógica da EPI, que embora vá sendo ajustada anualmente de forma a responder às necessidades, tem uma base consolidada e que pode ser consultada no site da escola. https://www.epi.edu.pt/como-fazemos/parcerias_8 Através das parcerias são implementados projetos de cidadania, projetos reais de FCT o projeto interturmas, a participação de alunos em projetos internacionais erasmus +, a colocação de alunos em estágio curricular e um conjunto de atividades de ligação ao mercado de trabalho, como seminários, visitas a empresas e convidados em</p>	<p>Projeto educativo; Site da escola; Estratégia da escola para a cidadania; Plano de Atividades; Protocolos com empresas para estágios curriculares (Dossiers de estagio); EPI MAKIT - Parcerias; projetos de FCT; Projetos interturmas; Projetos Erasmus +; Participação em ações da ANESPO; Fichas de processo.</p>
--------------------------	---	--	--	--

			sala de aula que viabilizam as opções estratégicas da EPI.	
	C212. Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia	Os alunos/formandos participam em projetos de âmbito local, nacional e transnacional que favorecem a sua aprendizagem e autonomia. (Grau 3)	Os alunos participam regularmente em projetos definidos no plano de cidadania que envolvem parceiros e questões de âmbito local, regional e nacional; participam em projetos reais na FCT com parceiros e questões de âmbito local, regional e nacional; participam em projetos interturmas com parceiros e questões de âmbito nacional e participam em projetos erasmus + com parceiros e questões de âmbito internacional estes projetos são criados tendo em conta o perfil de aluno EPI que tem como base o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória e visam o desenvolvimento das aprendizagens nas suas várias dimensões, sendo a	Estratégia da escola para a cidadania; Mapa de projetos de turma; projetos de cidadania; Projetos de FCT; Projeto interturmas; Projetos erasmus +; Plano de atividades

			autonomia um dos eixos trabalhados pois é inerente à metodologia de trabalho de projeto implementada.	
	C213. Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição	Os profissionais frequentam periodicamente formação, para aquisição e/ou reforço de competências, com base num plano de formação que tem em conta as suas necessidades e expectativas. (Grau 2)	O levantamento de necessidades de formação e a operacionalização da formação tem em consideração os objetivos estratégicos definidos no Projeto Educativo e os grandes eixos de intervenção. Para além da oferta de ações de formação interna, são comunicadas regularmente as oportunidades de ações de formação para os profissionais. A implementação do plano de formação tem por base a disponibilidade dos profissionais de forma a não criar constrangimentos à participação e são proporcionadas condições para que os profissionais participem autónomamente em ações de formação continua por eles propostas.	Inquérito de levantamento de necessidades de formação; Plano de formação; QMI (Taxa de participação em ações de formação); Certificados de formação; Plano de atividades.

C3. Avaliação	C3A1. Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP	A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados tem como referência os descritores EQAVET/práticas de gestão, os indicadores EQAVET selecionados e outros que possibilitam a monitorização intercalar dos objetivos traçados. (Grau3)	As atividades visam responder aos objetivos definidos no Projeto Educativo, tendo como base o Perfil do Aluno EPI, a Estratégia Nacional para a Cidadania a ligação ao mercado de trabalho das áreas de formação da EPI e ao quadro EQAVET.	Fichas de processo; Plano de atividades; QMI
	C3A2. Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP	A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados, feita com base na monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos a médio e curto prazo, permite identificar atempadamente as melhorias consideradas necessárias. (Grau3)	São planeados momentos de monitorização e avaliação intercalares e anuais, elaborados relatórios intercalares e anuais, comunicados e discutidos os resultados e trabalhados os desvios com o propósito de cumprir os objetivos traçados atempadamente.	Fichas de processo; Plano de atividades; QMI; PAMI; Inquéritos de satisfação e de follow up; Relatórios intercalares e anuais; Relatórios de acompanhamento pedagógico
	C3A3. Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados	Mecanismos de alerta precoce, associados à monitorização intercalar, permitem antecipar desvios face aos objetivos traçados. (Grau 3)	A EPI tem como prática a constante análise formal e não formal das metas e indicadores face aos objetivos traçados promovendo quinzenalmente reuniões de coordenação para o efeito a partir das quais são estabelecidas as necessidades de ações de melhorias e criadas equipas de trabalho para as por em prática, recorrendo aos serviços partilhados, profssores, formadores, alunos e parcerias.	Atas de reuniões de coordenação Atas conselho turma

	C3A4. Participação dos stakeholders internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Os stakeholders internos participam na análise contextualizada dos resultados apurados e na identificação das melhorias consideradas necessárias na gestão da EFP. Os stakeholders externos são chamados a pronunciar-se sobre as melhorias consideradas necessárias na gestão da EFP. (Grau 2)	A coordenação pedagógica, os professores, os formadores e os alunos através dos delegados de turma, participam em reuniões de análise de resultados e identificação de melhorias; os EE os parceiros de FCT e os ex-alunos são consultados para análise das melhorias consideradas necessárias.	Atas de reuniões coordenação; Atas de reuniões pedagógicas; Atas reuniões delegados de turma; Envio de e-mails para EE. Atas reuniões Pais / Encarregados de Educação
C4. Revisão	C4R1. Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do feedback obtido sobre a satisfação dos stakeholders internos e externos	Os resultados da avaliação da EFP permitem a revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias que passam por medidas preventivas e corretivas assim como por medidas alternativas que configuram novas soluções, face às práticas em uso. O feedback sobre a satisfação dos stakeholders internos e externos é tido em conta no processo de revisão. (Grau 3)	Tendo como base o feedback sobre a satisfação dos stakeholders internos e externos e a avaliação de resultados intercalares e anuais são adotadas medidas preventivas e corretivas e criadas soluções alternativas, esta prática resulta de um diálogo constante formal e não formal com os coordenadores pedagógicos, professores, formadores, alunos e EE e do diálogo formal e não formal dos coordenadores pedagógicos e da direção pedagógica com ex-alunos e parceiros nacionais e internacionais envolvidos nas atividades da oferta formativa de EFP da EPI.	Atas de reuniões; Projetos Interturmas; Projetos de Cidadania; Reunião geral de professores

	C4R2. Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados	As melhorias consensualizadas a implementar na gestão da EFP decorrem da análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros que possibilitam a monitorização intercalar dos objetivos traçados e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão. As melhorias consensualizadas são introduzidas, mais do que uma vez por ano, em função dos resultados da monitorização intercalar. (Garu 3)	As melhorias a implementar decorrem da análise dos relatórios intercalares e anuais produzidos com base nos inquéritos intercalares e anuais; da monitorização intercalar do QMI, do plano de atividades, do plano de comunicação, do plano de formação e do processo de acompanhamento pedagógico dos alunos; estão contextualizadas nos indicadores e descritores EQAVET e são debatidas com os stakeholders internos e externos formal e informalmente. A periodicidade na implementação de melhorias decorre mais do que uma vez por ano de acordo com as monitorizações intercalares feitas, estando estas associadas a cada área de atuação da escola e tendo por isso momentos específicos no decorrer do ano letivo.	Fichas de processo; Plano de atividades; QMI; PAMI
	C4R3. Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão	Os resultados da avaliação e os resultados da revisão são, mais do que uma vez por ano, tornados públicos no sítio institucional. (Grau 3)	São publicados os relatórios intercalares e anuais, o plano de atividades e a sua revisão.	Site da escola

<p>C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</p>	<p>C5T1. Participação dos stakeholders internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua</p>	<p>O diálogo com os stakeholders internos e externos, sobre a qualidade da oferta de EFP na instituição, e a sua melhoria contínua, desenvolve-se no decurso do ano no âmbito de reuniões ou outras sedes de diálogo, segundo agenda previamente concertada e divulgada, para além do que ocorre nos órgãos onde têm assento. (Grau 3)</p>	<p>Ao longo do ano letivo são realizadas de forma regular e periódica reuniões com os coordenadores pedagógicos, com professores e formadores, com delegados de turma e EE e reuniões gerais onde são apresentados resultados sobre a qualidade da oferta de EFP na EPI debatidas ações de melhoria, analisadas questões emergentes a nível sociológico, pedagógico e de inovação tecnológica, partilhadas ideias e sugestões. No decorrer da FCT são criados momentos de diálogo com o mercado de trabalho e feitas análises não formais que se refletem nos relatórios de acompanhamento de estágios sobre a qualidade da oferta de EFP na EPI. O Acompanhamento e avaliação do período de estágio curricular é extremamente importante na avaliação da formação ministrada através da desempenho do aluno e numa colaboração frutuosa entre o professor acompanhante e o responsável de estágio na empresa.</p>	<p>Atas de reunião; Plano de atividades; Dossier de estágios (relatórios de avaliação de trabalhos FCT - estágio)</p>
--	--	--	--	---

	<p>C5T2. Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio internet da instituição</p>	<p>É disponibilizada, na rede interna e no sítio internet, informação atualizada, mais do que uma vez por ano, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, para consulta dos stakeholders internos e externos. (Grau 3)</p>	<p>E enviada por e-mail ao longo do ano letivo, informação documental, institucional e sobre as várias atividades da escola para os professores, formadores, alunos e EE é disponibilizada para consulta de stakeholders internos e externos informação documental e notícias no site da escola, são usadas as redes sociais para divulgação de atividades e notícias.</p>	<p>Plano de atividades; plano de comunicação: site da escola; redes sociais da escola; Plano ação EQAVET</p>
--	--	---	--	--

C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	C6T1. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP	O operador aplica de forma sequencial as fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão às atividades que desenvolve na gestão da oferta de EFP, sendo que a revisão informa o planeamento do ciclo seguinte. (Grau 3)	As fichas de processo aplicam o ciclo PDCA estando interligadas nas suas ações, documentos associados, entradas e saídas garantindo que a revisão informa o planeamento do ciclo seguinte.	Fichas de processo; Pano ação EQAVET
	C6T2. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.	O operador aplica o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global (a 3 anos) e intermédia (a 1 ano e durante o ano) da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos traçados e da duração própria das atividades envolvidas. (Grau 3)	O Ciclo PDCA é aplicado a 3 anos e 1 ano conforme descrito no QMI e refletesse nos planos de ação	QMI; Plano atividades; Fichas processo; Plano ação EQAVET
	C6T3. Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP	A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP é visível nos documentos orientadores da instituição de ordem estratégica e operacional. (Grau 3)	A aplicação do ciclo PDCA está descrito no projeto educativo e é operacionalizado nas fichas de processo; QMI; PAMI; Plano de atividades; Plano de comunicação e Plano de formação. Toda a documentação relativa ao ciclo PDCA está disponível no tutorial da qualidade EPI que contem links para os respetivos documentos.	Projeto educativo; Fichas de processo; QMI; PAMI; Plano de atividades; Plano de comunicação e Plano de formação; Tutorial qualidade EPI.

Em suma, o Plano de Ação deverá considerar as seguintes ações:

	Balço das Boas Práticas de Gestão da Escola – A melhorar	Ações de melhoria	Responsável	Prioridade	Prazo previsto para implementação
P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos stakeholders internos e externos.	Criar Grupo Técnico Consultivo Curso	Coordenador Curso	2	Anual Julho 2021
P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos stakeholders internos e externos	Elaborar procedimentos de comunicação	Núcleo Qualidade	1	Maio 2021 Revisto Anualmente
		Implementar ação formação novos colaboradores	Núcleo Qualidade	2	Anual Setembro 2021
P8	Os stakeholders internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da proposta de oferta formativa.	Formalizar reunião de Conselho Consultivo	Direção Pedagógica	1	Anual Maio 2021
I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	Melhorar o sistema de auscultação das necessidades e expetativas dos colaboradores	Núcleo Qualidade	1	Julho 2021
I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os stakeholders externos para melhorar o seu desempenho.	Melhorar a elaboração do plano de formação	Direção Pedagógica	1	Anual Julho 2021
		Melhorar a divulgação do plano de formação	Núcleo Qualidade	2	Anual Setembro
A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os stakeholders internos e externos	Organizar reunião entidades externas de comunicação e discussão de resultados	Núcleo Qualidade	2	Anual 1º trimestre
		Organizar reuniões de comunicação e análise de resultados com stakeholders internos	Núcleo Qualidade	2	Trimestralmente
A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos stakeholders internos e externos.	Melhorar o processo de comunicação de sugestões e comentários on-line	Núcleo Qualidade	1	Julho 2021

R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os stakeholders, são tornados públicos.	Tornar públicos os resultados da avaliação e monitorização, através do site da escola	Núcleo Qualidade	1	Trimestralmente
----	---	---	---------------------	---	-----------------

Prioridade

1. Elevada
2. Média
3. Baixa

Consideramos que ao nível dos processos temos de melhorar o nosso desempenho, garantindo uma maior clareza nos procedimentos e na metodologia de recolha de informação. Como ações de melhoria prevemos efetuar:

3 – Anexos

1. QMI - Quadro Monitorização de Indicadores ([Acesso interno a disponibilizar](#))
2. [Plano de Atividades](#)
3. Fichas de Processo ([Acesso interno a disponibilizar](#))
4. [Estratégia internacionalização](#)
5. [Plano de internacionalização Erasmus](#)